

# **Programa Mulheres Mil e a Inclusão Digital no IFPR Campus Palmas: Relato de Experiência**

**Marina Girolimetto<sup>1</sup>, Andreia Marini<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Palmas  
CEP 85690-740 – Paraná – Brasil

{marina.girolimetto, andreia.marini}@ifpr.edu.br

**Abstract.** This work presents an experience report on the implementation of a Continuing and Initial Training (FIC) course in Computer Operation within the Mulheres Mil Program, held at the Federal Institute of Paraná (IFPR) - Campus Palmas. The course, which took place from August 19th to November 22nd, 2024, aimed to promote digital inclusion for twenty women from the local community, of whom eighteen received certification. The report highlights the main difficulties faced by the participants, such as feelings of non-belonging, transportation and health issues, as well as interpersonal challenges. Despite these adversities, the students expressed satisfaction with the experience and demonstrated interest in participating in future editions of the program, highlighting its potential to promote digital inclusion for women.

**Resumo.** Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a implementação de um curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operadora de Computador no Programa Mulheres Mil, realizado no Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Palmas. O curso ocorreu entre 19 de agosto e 22 de novembro de 2024 e buscou promover a inclusão digital de vinte mulheres da comunidade local, das quais dezoito obtiveram a certificação. O relato destaca as principais dificuldades enfrentadas pelas participantes, como a sensação de não pertencimento, problemas de transporte e saúde, além de desafios interpessoais. Apesar dessas adversidades, as alunas expressaram satisfação com a experiência e demonstraram interesse em participar de futuras edições do Programa, evidenciando o seu potencial para promover a inclusão digital para o público feminino.

## **1. Introdução**

Diversas tecnologias digitais estão transformando o mundo contemporâneo e podem promover o bem-estar das pessoas. Nesse contexto, o fortalecimento de temáticas como a igualdade de gênero, o empoderamento de mulheres e meninas, e a ampliação de sua participação no espaço digital, tornam-se essenciais na busca para diminuir as disparidades de gênero e acelerar o progresso em direção a um desenvolvimento sustentável. O acesso equitativo às tecnologias digitais poderá interferir de maneira positiva em aspectos relacionados a economia digital, oferecendo oportunidades para aquisição e desenvolvimento de conhecimento e eventuais capacitações [Nations 2024].

Visando oportunizar que meninas e mulheres desfrutem dos benefícios da era digital, é essencial implementar programas de inclusão digital sensíveis às questões de gênero

e adaptados às especificidades culturais e regionais. Tais programas devem estimular a participação ativa das mulheres no mundo digital, facilitando o acesso a oportunidades e impactando positivamente em iniciativas existentes alinhadas as temáticas já mencionadas.

O Programa Mulheres Mil é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que visa promover o acesso à educação profissional e tecnológica para as mulheres em situação de vulnerabilidade social, as quais o direito fundamental à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade pode ter sido negado em alguma etapa de suas vidas. O Programa indica como alicerce estruturante o respeito às diferenças constitutivas das mulheres e de suas interseccionalidades raciais, étnicas, de orientação sexual e de identidade de gênero, das pessoas com deficiência, geracionais, regionais e de territórios [BRASIL. Ministério da Educação 2025] e [BRASIL. Ministério da Educação ]. Recentemente, por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023 ocorreu o relançamento do Programa Mulheres Mil reafirmando a promoção da igualdade de gênero em todas as esferas da vida e considerando: educação, trabalho, saúde, cultura, participação política e tomada de decisões [BRASIL. Ministério da Educação 2023].

Este artigo apresenta um relato de experiência sob a perspectiva da supervisão do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operadora de Computador, oferecido no âmbito do Programa Mulheres Mil no Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Palmas. O curso, realizado entre 19 de agosto e 22 de novembro de 2024, oportunizou o acesso a conhecimentos básicos de informática e um processo de inclusão digital para um grupo de vinte mulheres da cidade de Palmas-PR. Este relato busca compartilhar os desafios, sucessos e aprendizados observados ao longo da execução do curso, e sobre o impacto do Programa na vida das participantes. Também foram destacadas estratégias pedagógicas que se mostraram mais eficazes, algumas lições aprendidas e considerações finais.

## 2. Sobre as participantes do curso

As participantes do curso foram todas residentes no Município de Palmas-PR, sendo predominantemente mulheres com idade superior a 45 anos, que, em sua maioria, não exerciam atividade profissional no período e mantinham vínculo com a Política Pública de Assistência Social, operacionalizada nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)<sup>1</sup>. Esse centro promove a organização e a articulação das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas, possibilitando o acesso de famílias, seus membros e indivíduos a serviços, benefícios e projetos de assistência social. A cidade de Palmas-PR conta com dois CRAS, sendo o CRAS Lagoão e o CRAS Centro.

Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Socioeconômico (IPARDES), o Município de Palmas-PR localiza-se no Sudoeste do estado do Paraná [IPARDES 2025]. A população estimada é de 48.247 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE 2025]. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Palmas-PR é de 0,66 [IBGE 2025]. Este índice é cal-

<sup>1</sup>Mais informações em relação aos CRAS: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/unidades-de-atendimento/centro-de-referencia-de-assistencia-social-cras>

culado a partir da média geométrica das três dimensões que compõem o IDH-M: renda, longevidade e educação. Com um valor considerado de médio para baixo, o indicador aponta para a necessidade de ações estratégicas e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento social e econômico do município, visando melhorar a qualidade de vida da população.

De forma geral, a formação profissional e tecnológica torna-se atrativa à estudante que vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho e para que atue como protagonista da sua própria história, fortalecendo o papel social do IFPR na promoção da igualdade de gênero e de oportunidades. Diante do apresentado, optou-se, pela implantação do Programa Mulheres Mil, e do curso Operadora de Computador [Instituto Federal do Paraná 2024].

## **2.1. Programa Nacional Mulheres Mil**

O Programa Nacional Mulheres Mil, foi instituído nacionalmente em 2011. Ele é fruto dos resultados positivos gerados por uma iniciativa piloto de mesmo nome que ocorreu entre os anos de 2007 e 2010, baseada na experiência Canadense, organizada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), com o objetivo de formar mulheres em situação de vulnerabilidade social no Norte e Nordeste [BRASIL. Ministério da Educação ]

Na nova edição do Programa 2023/2024 [BRASIL. Ministério da Educação 2023] o IFPR conseguiu captar 1120 vagas em sua proposta de adesão. As primeiras 441, denominada de CICLO 01, e as demais, 679 cujos cursos iniciaram suas atividades no mês de agosto de 2024, sendo denominada CICLO 02. Os cursos ofertados no CICLO 02 mantiveram a continuidade do histórico de oferta do CICLO 01 e os objetivos na perspectiva da metodologia de acesso, permanência e êxito: possibilitar o acesso à educação; contribuir para a redução de desigualdades sociais e econômicas de mulheres; promover a inclusão social; defender a igualdade de gênero; combater a violência contra a mulher; promover o acesso ao exercício da cidadania; e desenvolver estratégias para garantir o acesso das mulheres ao mundo do trabalho, oportunizando a melhoria de vida dos coletivos de mulheres e a formação humana e cidadã e ainda oferecendo bolsas de estudos para as estudantes.

Os cursos de FIC implementados pelo IFPR Campus Palmas no período indicado foram <sup>2</sup>: Agente Cultural, Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), Liderança Comunitária e Empreendedorismo Social, Língua Portuguesa: leitura, interpretação e produção textual, Microempreendedora Individual (MEI) e Operadora de Computador. Alinhado as temáticas já descritas, o curso Operadora de Computador foi escolhido para atender mulheres que se encontravam em situação de vulnerabilidade econômica e social na cidade de Palmas-PR.

## **2.2. Trabalhos Correlatos**

Foram analisadas algumas iniciativas relacionadas ao Programa Mulheres Mil e a projetos com o objetivo de aprimorar estratégias para a inclusão digital feminina. Os artigos selecionados abrangem o Programa e ações de formação e suporte, permitindo uma visão geral sobre práticas e os desafios enfrentados nesse contexto.

<sup>2</sup>Mais informações disponíveis em: <https://ifpr.edu.br/palmas/2024/07/19/inscricoes-abertas-programa-nacional-mulheres-mil>

O trabalho de [Oliveira and Silva 2022] relata a experiência da primeira turma do Programa Mulheres Mil no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) - Campus Ceará-Mirim, que em 2019 ofereceu um Curso de FIC em Operadora de Computador. A implementação ocorreu através de um projeto de extensão e incluiu as seguintes etapas: divulgação do edital, matrícula, organização de 203 horas de aulas distribuídas em 14 disciplinas e 4 módulos, confraternização ao final do curso e a formatura. Apesar dos desafios, como a falta de laboratórios adequados e a escassez de professores para as disciplinas técnicas, o apoio de estudantes voluntários e servidores foi crucial para o sucesso do curso. A avaliação das participantes foi positiva, refletindo o impacto da formação em suas trajetórias educacionais e profissionais. Das 30 mulheres inscritas, 18 concluíram o curso, com relatos de interesse em continuar os estudos e aplicar os conhecimentos adquiridos.

A implementação do Programa Mulheres Mil no Instituto Federal do Mato Grosso (IFMT) - Campus Pontes e Lacerda foi relatada em [de Matos Souza Ferreira and Duarte 2018]. A metodologia adotada na execução do Programa envolveu a implementação de três cursos: a) Cuidador Infantil; b) Auxiliar de Secretaria Escolar; c) Recepcionista. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de FICs foram elaborados com currículos, metodologias e estratégias didáticas visando o acesso e a permanência em sala de aula das mulheres participantes, bem como não foi desconsiderado nesse cenário a identificação dos saberes adquiridos ao longo da vida. Os resultados evidenciaram, além do impacto positivo na elevação da autoestima das participantes, um baixo índice de evasão nos três cursos de FIC. Também foram registrados relatos de mulheres que retornaram aos estudos e de outras que conseguiram se inserir no mercado de trabalho, demonstrando o alcance e a relevância do Programa.

Por fim, [Felizardo et al. 2024] apresenta uma experiência de capacitação digital voltada para mulheres, especialmente aquelas acima de 60 anos, que frequentemente enfrentam barreiras no acesso à tecnologia. Os autores justificam a escolha exclusiva por mulheres devido à necessidade de iniciativas que combatam a disparidade de gênero. O Programa visa não apenas melhorar a qualidade de vida dessas mulheres, mas também promover maior interação social e acesso a serviços online essenciais, favorecendo a equidade, autonomia e independência. O conteúdo do curso foi desenvolvido pelas bolsistas com base nas necessidades das participantes, e as aulas foram ministradas para turmas de até 20 alunos, garantindo atenção personalizada. A avaliação foi contínua e incluiu atividades práticas ao final do curso. A alta demanda pelo curso, adotado institucionalmente como FIC, evidencia o interesse da sociedade por iniciativas que promovam a inclusão digital.

### **3. Metodologia**

Esta seção descreve o processo de construção do curso de Operadora de Computador no IFPR Campus Palmas, abrangendo as principais etapas antes do início das aulas na organização do curso e em seguida, após o inicio das aulas a execução do curso.

#### **3.1. Organização do curso de Operadora de Computador**

O processo de elaboração do curso Operadora de Computador se iniciou em março de 2024 por meio de uma ação institucional conduzida pelo IFPR Campus Palmas. Em

abril e maio do mesmo ano, foi iniciado o desenvolvimento do PPC e foram selecionados professores para atuar nas disciplinas do curso. De junho até julho, foi realizada uma capacitação para que os professores e supervisores pudessem compreender como funcionariam os cursos no Programa Mulheres Mil no IFPR e a metodologia de acesso, permanência e êxito. Na capacitação, foram apresentados o Programa, o fluxo financeiro, os materiais indicados aos professores e dicas para a construção do PPC. Também foram abordadas informações sobre o território das possíveis estudantes e as vulnerabilidades que poderiam surgir ao longo do curso, além de orientações sobre acesso e permanência. Foram explicadas práticas para a realização do Mapa da Vida (atividade presente em todos os cursos), bem como instruções para a elaboração do edital de seleção das estudantes. Por fim, tratou-se de como realizar a aula inaugural, o acompanhamento da frequência, visitas a parceiros, a captação e o acolhimento das futuras estudantes. Ainda em julho, foi elaborado o edital para as inscrições dos seis cursos oferecidos em Palmas-PR.

Em agosto, a construção do PPC foi finalizada e ocorreu uma reunião com professores e supervisores de todos os cursos oferecidos no Campus Palmas juntamente a direção de pesquisa com órgãos públicos da cidade de Palmas-PR: CRAS, CAPS e psicólogos da Prefeitura. O tema da reunião foi a divulgação e apresentação das atividades de cada curso, conhecimento sobre as vulnerabilidades do perfil de mulheres dos órgãos, dificuldades que seriam enfrentadas e as ações de acolhimento possíveis. Ainda no mês de agosto, as inscrições para os cursos iniciaram. Os requisitos para o Operadora de Computador foram: mulheres acima de 16 (dezesseis) anos em situação de vulnerabilidade e risco social residentes de Palmas-PR e região com escolaridade mínima Ensino Fundamental I (1º a 5º ano) completo. Este último requesito foi descartado ao longo dos dias de inscrição para dar oportunidade a mais mulheres interessadas que preenchessem o requisito de vulnerabilidade. Os meios de divulgação para atrair as estudantes contou com reuniões no CRAS Centro e Lagoão, encontros com lideranças comunitárias, divulgação em escolas de Palmas-PR, entrega de panfletos em vários locais estratégicos da cidade, redes sociais, formulário de inscrição online, site do campus e inscrição presencial no IFPR Campus Palmas e nos CRAS.

Após inscrições, a matrícula foi realizada no IFPR Campus Palmas com a necessidade de apresentação dos documentos básicos e conta bancária o que necessitou de um acompanhamento individualizado para cada estudante. As matrículas para o curso continuaram após inicio das aulas para o preenchimento de todas as vagas ofertadas. Neste momento, o meio de divulgação foi o contato entre as estudantes do curso com conhecidos. As aulas do curso ocorreram em três dias da semana no turno vespertino, pois era o horário mais adequado considerando o turno dos professores do curso e as limitações do campus, que não possuía laboratórios de informática livres no turno noturno. Também, os dias de aula em cada semana eram diversificados de acordo com a disponibilidade dos professores. Nesse caso, as estudantes eram avisadas previamente para se organizarem.

### **3.2. Execução do curso Operadora de Computador**

A ações de ensino seguiram o PPC desenvolvido, no qual optou-se por uma organização curricular modular que são unidades de ensino estruturadas e organizadas, projetadas para tornar o processo de aprendizado mais eficaz e comprehensível, abordando um tópico específico com objetivos claros e atividades de aprendizado relacionadas. Foram definidos quatro módulos de “Formação do Núcleo Comum” e dois módulos para a “Formação

Profissional”, totalizando 160h de curso. Ainda, foi incluído um componente de apoio “Acompanhamento para a permanência e o êxito” que abrangeu todos os módulos curriculares e teve o objetivo de reduzir as barreiras educacionais, acompanhar as estudantes ao longo do curso, além de orientar e auxiliar os docentes, sendo reconhecido como suporte pedagógico [Instituto Federal do Paraná 2024]. Os módulos do curso e a carga horária de cada um de acordo com o PPC foram [Instituto Federal do Paraná 2024]:

- Módulo 1 - Núcleo Comum - Identificação e Cidadania (26 horas)
- Módulo 2 - Núcleo Comum - Saúde da Mulher (4 horas)
- Módulo 3 - Núcleo Comum - Matemática, oratória, direitos e deveres (16 horas)
- Módulo 4 - Núcleo Comum - Inclusão digital e empreendedorismo (20 horas)
- Módulo 5 - Qualificação em Informática Básica (74 horas)
- Módulo 6 - Qualificação em Inteligência Artificial (20 horas)

Estes foram realizados na ordem apresentada, com exceção da Qualificação em Informática Básica, que a pedido das estudantes foi antecipado e ocorreu simultaneamente aos módulos 3, 4 e 6. Os módulos da Formação do Núcleo Comum visaram trazer os fundamentos básicos e preparar as estudantes para atuação na sociedade enquanto cidadãs cientes de seu valor e direitos. Os módulos da Formação Profissional consistiram em abordar os temas referentes à informática básica e a fomentar a reflexão crítica por meio da inteligência artificial, necessários para aproximar as participantes do cenário tecnológico contemporâneo [Instituto Federal do Paraná 2024].

Os recursos didáticos usados foram: projetor, computador, quadro e materiais de papelaria. Os procedimentos adotados para viabilizar a aprendizagem incluíram adaptações, como, por exemplo, a impressão de imagens de teclados para que alunas com dificuldades de leitura pudessem lembrar a posição das letras, além de auxílios específicos e individuais na realização das atividades.

No dia 19 de agosto de 2024 as aulas foram iniciadas seguindo o cronograma de módulos apresentado. Em duas aulas do módulo 5, houve a participação voluntária de um estudante do curso superior Sistemas de Informação do IFPR Campus Palmas, que auxiliou nas demandas das aulas e, também, houve a participação em uma aula de uma professora externa da área de Ciências Sociais, apresentando temas de gênero e empoderamento feminino contemplando tópicos da ementa do módulo 1.

Durante o curso as estudantes puderam conhecer vários espaços do IFPR Campus Palmas como os laboratórios de Informática, as salas de aula do curso de Sistemas de Informação e de outros cursos, o auditório, o refeitório, os espaços abertos do IFPR Campus Palmas e o laboratório de anatomia. Também participaram de diversos eventos específicos para o Programa como a aula inaugural e palestras sobre saúde e também eventos institucionais como: festa de Halloween e a XIV Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFPR Campus Palmas.

Na última aula do curso, ministrada pela supervisora, foram realizadas dinâmicas e a confraternização entre as estudantes. Uma das dinâmicas foi instigar as estudantes a pensar em um evento marcante do curso ou o que mais gostaram de aprender. Foi desenhada em uma cartolina uma árvore, que representa o crescimento das estudantes ao longo do curso, as sementes que plantaram ao adquirir o conhecimento para colher bons frutos no futuro. Elas escreveram suas respostas ou desenharam sobre a cartolina. Em outra dinâmica elas puderam fazer uma carta para si mesmas, guardando em suas casas

em um local específico para revisar pelo menos somente seis meses depois. A ideia era que as alunas pudessem projetar sua vida com metas e objetivos futuros.

Após conclusão das aulas presenciais, as alunas puderam retornar ao campus para tirar fotos para a formatura. Esta foi uma iniciativa de uma estudante do curso MEI que forneceu gratuitamente três fotos a cada aluna. Na sequência, as estudantes participaram da formatura, dia 04 de dezembro, em que puderam vivenciar a experiência de finalizar um curso no IFPR Campus Palmas com êxito.

## **4. Resultados e Discussões**

Esta seção apresenta os resultados e as discussões, com ênfase nas dificuldades enfrentadas ao longo da trajetória do curso. Serão abordadas três principais áreas: 1. As dificuldades encontradas pelas alunas; 2. As impressões e feedbacks das estudantes sobre a experiência; e 3. As lições aprendidas durante o processo. Essa análise busca proporcionar uma visão abrangente dos desafios e conquistas, contribuindo para a melhoria contínua do Programa em uma nova eventual oferta do FIC.

### **4.1. Dificuldades encontradas ao longo da trajetória**

1. Duas estudantes mais velhas, estavam pensando em desistir do curso antes das aulas iniciarem. O motivo veio de um familiar, que reforçou que o curso não era para elas, pois estavam tirando a vaga de uma pessoa mais jovem. Em conversa com a supervisora, foi explicado que o curso era para elas e a idade das mesmas não seria um fator que atrapalhasse e nem iria tirar vaga de outra aluna, então as alunas permaneceram e concluíram o curso;
2. O principal meio de transporte para as estudantes chegarem até o campus era o ônibus municipal da cidade de Palmas-PR. Quando estavam ocorrendo as aulas do módulo 3, foi necessário o cancelamento de uma aula, pois houve um problema com o transporte. O ônibus não estava chegando ao campus por causa de uma barreira de obras iniciada próxima ao IFPR Campus Palmas. Isso causou desespero por parte das alunas e houve o contato com o CRAS para buscar uma alternativa de minivan, mas sem sucesso. Na semana seguinte, a Prefeitura de Palmas-PR resolveu o problema fechando o acesso à estrada que gerou a barreira, portanto a aula cancelada foi reajustada a uma nova data no cronograma e o curso pôde dar sequência;
3. Uma estudante procurou a supervisora do curso para relatar uma situação que sofreu na instituição, na qual o relato se identificava como caso de racismo. A ocorrência gerou a abertura de processo administrativo no IFPR Campus Palmas e boletim de ocorrência na polícia de Palmas-PR. A estudante pensou em desistir do curso desde o acontecido, mas com o acolhimento recebido por colegas e professores permaneceu até concluir o curso;
4. Duas estudantes chegaram às aulas visivelmente embriagadas, apresentando falas enroladas e forte odor de álcool. As demais estudantes se sentiram incomodadas e entrou-se em contato com a psicóloga do CRAS para repassar a situação e identificar se era um comportamento recorrente das estudantes;
5. Algumas estudantes tiveram dificuldades de convivência com as demais, houve momentos de desentendimentos fora do espaço de sala de aula e ameaças entre elas. Foi necessário a intervenção da direção do IFPR Campus Palmas para conter

a situação. A melhor alternativa foi retirar duas estudantes do curso — as mesmas que haviam comparecido às aulas embriagadas — “transferindo-as” para outro curso do Programa, que ocorria simultaneamente em um espaço distinto daquele utilizado pelo curso Operadora de Computador.”

6. Diversas estudantes relatavam depressão, contavam violências domésticas que sofreram, do sentimento de solidão, de doenças que tinham, e insatisfação pela logística com o transporte para chegar até o IFPR Campus Palmas. Várias faltas ocorreram por estes motivos, além de um problema de saúde grave que aconteceu a uma estudante;
7. Apesar de o lanche não ser fornecido às estudantes pelo Programa, elas se organizaram de modo que quem pudesse, em determinado dia, trazia comida na aula. No entanto, a iniciativa não funcionou como planejado, pois gerou desentendimentos. Diante disso, a coordenação e os professores entrevieram, estabelecendo regras de convivência e criando um cartaz para organizar a distribuição do lanche, designando alunas específicas para trazê-lo em cada dia de aula.

#### 4.2. Impressões das estudantes

Na última aula, aconteceram algumas dinâmicas. A seguir são apresentadas a transcrição literal de opiniões voluntárias das estudantes na atividade da dinâmica da árvore<sup>3</sup>. Os nomes reais foram removidos.

- **Sujeito 1:** “Para mim foi emocionante estar com minhas colegas em um curso que aprendemos a lidar no computador e a interagir mais. Agradeço a todos os professores e colegas [...]”;
- **Sujeito 2:** “Gostei de fazer os cartões de natal, gostei de todos os professores, gostei também de fazer as planilhas e os cursos de digitação”;
- **Sujeito 3:** “Gostei de tudo, das professoras [...], foi legal ver os corpos no laboratório e as aulas de computador”;
- **Sujeito 4:** “Agradeço a todas as professoras que foram muito pacientes para nos ensinar. Pelas colegas que estiveram juntas todos os dias. Pelo aprendizado. Pretendo continuar estudando [...]”;
- **Sujeito 5:** “Eu gostei de todas as aulas e também de digitação e a aula de oratória e gostei de todas as professoras e sou muito grata a todas”;
- **Sujeito 6:** “Eu gostei das planilhas, do curso de digitação, [...]. Todas as aulas me ajudou a desenvolver mais”;
- **Sujeito 7:** “Eu gostei de tudo em especial as planilhas e a parte de digitação. As professoras foram maravilhosas”;
- **Sujeito 8:** “Gostei das aulas de falas em público e de todas as aulas e dos professores”;
- **Sujeito 9:** “Gostei do curso e das professoras”;
- **Sujeito 10:** “Gostei de aprender a mexer com digitação, [...] mexer com IA e as amizades”;
- **Sujeito 11:** “Gostei de mexer no computador, das planilhas, digitação. Agradeço a Deus por ter colocado as professoras na minha vida”;

---

<sup>3</sup>Mais informações sobre a dinâmica disponíveis em: [https://drive.google.com/file/d/1S8ouVvvzNUXj\\_jrXHFNsTWrBO48H5oJMu/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1S8ouVvvzNUXj_jrXHFNsTWrBO48H5oJMu/view?usp=sharing)

- **Sujeito 12:** “O que mais gostei foi de ter conhecido o laboratório de anatomia, porque nunca tinha visto os principais órgãos do corpo humano, o professor nos deu explicações ótimas e tirou muitas dúvidas”;
- **Sujeito 13:** “Foi muito proveitoso todas as aulas aprendi muita coisa que com toda minha idade não sabia, gostei de todas as professoras, todas muito legais que vou levar pra sempre no meu coração [...]”.

Já na dinâmica da carta, as informações não foram compartilhadas, porém as estudantes comentaram na aula o interesse em estar cursando novos cursos que surgirem no IFPR Campus Palmas do mesmo Programa.

#### **4.3. Lições aprendidas**

Ao longo da execução do CICLO 2 do Programa Nacional Mulheres Mil no IFPR Campus Palmas foram aprendidas lições, que serão elencadas a seguir.

- Foram oferecidos seis cursos ao mesmo tempo, com vinte ou mais de vinte vagas em cada um, o que gerou dificuldades para completar as turmas, principalmente de Operadora de Computador. Em novas ofertas, sugere-se uma quantidade menor de cursos para que as mulheres mais vulneráveis sejam contempladas com as vagas.
- Várias informações do Programa no IFPR mudaram ao longo do processo da metodologia e desenvolvimento do curso. Isso causou confusão nas estudantes, pois, em alguns momentos, eram apresentadas informações contraditórias sobre o mesmo tópico. Para novos CICLOS, sugere-se fortalecer a etapa de planejamento para que as informações sejam mais precisas.
- O perfil das estudantes do curso Operadora de Computador eram em grande maioria senhoras. Estas, nunca haviam utilizado computador e não tinham um alto nível de escolaridade, portanto, as aulas foram adaptadas para conteúdos mais básicos em todos os módulos. Sugere-se que a ementa do PPC possa ser flexibilizada sempre que o perfil de estudantes necessitar. A realidade planejada durante a construção do PPC pode não corresponder àquela vivenciada na prática.
- As estudantes em grande maioria se apresentavam com muita carência, necessitando de atenção, então quando surgiam situações como apresentadas no tópico 4.1 item 6, a professora que estava na aula sozinha não conseguia se dividir entre ministrar a aula para estudantes que prestavam atenção e acolher outras estudantes. Portanto, sugere-se caso o perfil da turma demonstre essa necessidade, um outro professor ou apoio presente em todas as aulas.
- Devem ser combinadas, desde o início das aulas, determinadas regras com as estudantes e que estas sejam reforçadas a cada troca de professor. A organização do lanche deve estar presente nestas regras e ser ajustada de acordo com o interesse e disponibilidade das alunas.
- A integração deste curso de FIC com outras iniciativas em andamento na mesma temática, realizadas por parte do grupo de professores do curso foi de grande importância para a troca de experiências em momentos de dificuldade. Destaca-se a articulação com o Projeto de Extensão *Girls Power in Programming* (GPP)<sup>4</sup> do IFPR Campus Palmas. Este projeto, que existe desde 2019, busca abordar

---

<sup>4</sup>Mais informações disponíveis em: <https://www.instagram.com/projeto.mulheres.ciencia>

diversas questões relacionadas ao público feminino por meio de inúmeras ações de extensão.

Ressalta-se que a experiência adquirida ao longo do desenvolvimento do curso de FIC proporcionaram valiosas lições que servirão como base para aprimorar futuras edições, garantindo uma experiência mais enriquecedora e inclusiva para todas as participantes.

## **5. Considerações Finais**

Este trabalho descreve a experiência de inclusão digital proporcionada pelo Programa Mulheres Mil, oferecido no IFPR Campus Palmas. Com base nos resultados obtidos, observou-se que a ampliação da duração do curso poderia facilitar um aprendizado mais significativo e eficaz, permitindo que as alunas desenvolvessem habilidades mais robustas e aplicáveis em suas vidas profissionais e pessoais. Com relação à permanência das estudantes no curso, o diálogo entre a supervisora e demais professores com as estudantes ocorriam com frequência, em que as mesmas eram ouvidas e compreendidas caso necessitassem faltar ou estivessem tendo algum problema pessoal. Isso fez diferença para que se sentissem acolhidas e continuassem no curso.

Apesar de todos os desafios enfrentados, o curso apresentou um baixo índice de evasão. A inclusão digital revelou-se como uma alternativa para alcançar mulheres em situação de vulnerabilidade na cidade de Palmas-PR, demonstrando que o curso promoveu a participação feminina no campo da tecnologia. Essa experiência evidencia a importância de iniciativas voltadas para a capacitação das mulheres, contribuindo para a sua inserção e empoderamento em áreas tradicionalmente dominadas por homens.

### **Declaração do uso de ferramentas de IA Generativa no processo de escrita**

No desenvolvimento deste manuscrito, os autores utilizaram o serviço ChatGPT, baseado no modelo de linguagem GPT-4, especificamente para fins de revisão textual. Após a aplicação desta ferramenta, os autores revisaram e refinarammeticulosamente o conteúdo, conforme necessidade. É imperativo destacar que os autores assumem total responsabilidade pelo conteúdo final da publicação.

### **Referências**

- BRASIL. Ministério da Educação (?). Guia da metodologia do acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/areas-de-atuacao/ept/mulheres-mil/GuiaMulheresmil.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação (2023). Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023. Institui o Programa Mulheres Mil. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 abr. 2023, edição 72, seção 1, p. 16.
- BRASIL. Ministério da Educação (2025). Mulheres Mil. [Acesso em: 11 mar. 2025].
- de Matos Souza Ferreira, A. and Duarte, V. C. O. (2018). A implementação do programa mulheres mil no ifmt campus pontes e lacerda: Relato de uma experiência exitosa. *Práticas em gestão Pública Universitária*, 2(2):165–182.

- Felizardo, J., Graciano, V., Figueiredo, A. M., Guarisi, A., Boechat, P., and Vicente, G. (2024). Uma experiência de capacitação digital para mulheres: Rumo à inclusão tecnológica. In *Anais do XXXV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação*, pages 3139–3148, Porto Alegre, RS, Brasil. SBC.
- IBGE (2025). Instituto brasileiro de geografia e estatística. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr>. Acesso em: 12 mar. 2025.
- Instituto Federal do Paraná (2024). *Projeto Pedagógico do curso de qualificação profissional em Operadora de Computador*. Palmas. Acesso em 10 mar. 2025.
- IPARDES (2025). Perfil avançado do município de palmas. Disponível em [http://www.ipardes.gov.br/perfil\\_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=81&btOk=ok](http://www.ipardes.gov.br/perfil_municipal/MontaPerfil.php?codlocal=81&btOk=ok). Acesso em: 12 mar. 2025.
- Nations, U. (2024). Pact for the future, global digital compact and declaration on future generations. annex i: Global digital compact. Disponível em: <https://www.un.org/en/summit-of-the-future>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- Oliveira, I. D. D. and Silva, S. B. D. (2022). Conhecendo a informática por intermédio do programa mulheres mil: Experiência no ifrn/ceará-mirim. *Revista Práxis: saberes da extensão*.